

Jornal de Piracicaba – Piracicaba, SP, Em 22 de julho de 1990 à página 20.

## **Reencontre seu cão**

Em seu artigo publicado na revista americana Dog World de dezembro de 1987, Shannon T. Hiatt alerta todos os proprietários de cães com o seguinte conselho: Por mais responsável que você seja, não pense que seu cão nunca escapará de sua casa. Porque isso pode acontecer. Esteja preparado para esse momento.

Um cão escapa de casa porque o portão foi aberto e isso é uma das coisas mais fáceis de acontecer no nosso dia-a-dia. Por isso, prepare-se para recuperar seu cão que fugiu inesperadamente.

Se o cão foi roubado ou capturado por pessoas que não têm a intenção de devolvê-lo ao seu legítimo dono, a recuperação é muito mais difícil, mas não é impossível. Não é impossível, pois 4 situações podem ocorrer:

- 1<sup>a</sup>) o cão poderá escapar também da pessoa que o capturou ou roubou;
- 2<sup>a</sup>) a pessoa que o retém poderá soltá-lo, pois ele pode não ser o cão que se desejava (come muito, late demais, é bravo, tem temperamento forte, está destruindo as plantas, faz "necessidades" em lugares proibidos, rói os móveis, arranha a porta para fugir, está triste etc.;
- 3<sup>a</sup>) pode haver denúncia da presença do cão na casa do dono ilegítimo e
- 4<sup>a</sup>) o cão pode ter sido "seqüestrado" para ser trocado por uma recompensa.

Quando o cão é capturado por pessoas conscientes e que desejam devolvê-lo, o grande obstáculo é o encontro do legítimo dono, por isso a divulgação adequada da perda aumenta bastante a probabilidade de recuperação.

O assunto "cão perdido" é internacional e tratado, com frequência, por várias revistas nacionais e estrangeiras. Muitos proprietários viveram, vivem e viverão o drama de perder seu cão e ter que procurá-lo.

Com o objetivo de colaborar com esses proprietários, descreveremos aqui as providências mais aconselháveis para recuperar o "seu amigão."

Antes que o cão fuja de casa, 4 medidas importantes devem ser adotadas:

1ª) Registre em uma folha de papel, uma "descrição de características" de seu animal, mais completa possível, utilizando, para isso, termos compreensíveis. Não adianta só falar que seu cão é um Rottweiler, Dogue Alemão ou Husky Siberiano etc. As pessoas não conhecem a maioria das raças. Entre outros dados cite: raça, sexo, cor, tamanho (comprimento e altura), nome, idade e sinais particulares. Neste item peça o auxílio do Médico Veterinário. Coloque, nesta folha, o número de seu telefone para contato. Atualize periodicamente esta folha.

2ª) Fixe na coleira ou enforcador do seu cão, uma plaqueta ou um "porta-endereços" com o número do seu telefone.

3ª) Mantenha fotografias recentes do animal. Sabe-se que uma fotografia, por pior que seja, é melhor do que qualquer boa descrição.

4ª) Colecione a documentação do cão, como: registro de vacinações, receitas, pedigree, recibo de compra, fotografias, folha com "descrição de características" etc.

Além das providências acima citadas, existe outra, como acréscimo, bem eficiente, mas que exige mais tempo, dedicação e muita paciência, trata-se de ensinar o seu cão a voltar para casa.

Quando constatar que o seu cão fugiu, as seguintes medidas devem ser adotadas, de acordo com o decorrer do tempo:

- FIQUE CALMO! Se você estiver em pânico, a sua capacidade de raciocínio diminuirá e uma tragédia poderá acontecer ao atravessar uma rua ou dirigindo seu veículo.
- Procure-o na vizinhança (seus vizinhos conhecem seu cão)

Não encontrando-o em 30 minutos:

- Peça ajuda de parentes, amigos e vizinhos.
- Escreva em pedaços de papel, número de telefones para contato.
- Pegue fotografias do cão.
- Intensifique a busca, em todas as direções a pé ou de carro. Inicialmente, percorra a distância de 400m de raio, aumente a distância com o decorrer do tempo.
- Se o seu cão for de porte grande e você não pode carregá-lo, tenha em mãos coleira, enforcador, guia ou corda, para facilitar a sua captura e transporte.
- Consulte as pessoas que encontrar na rua, fornecendo as características do animal e mostrando a fotografia. Dê ponto de referência para receber notícias de retorno.

- As pessoas que mais podem ajudar são: porteiros de prédios, vigias, frentistas de postos de gasolina, taxistas, estudantes de escolas próximas, comerciantes do bairro, principalmente lanchonetes, bares, restaurantes, padarias, mercearias, onde o cão poderá procurar alimentos quando esfomeado. Indique o número de telefone para contatos futuros.
- Verifique todas as pistas fornecidas.
- Se estiver de carro, leve alguém que esteja livre para olhar ao redor, enquanto você dirige.
  
- Quando os cães da redondeza estiverem latindo muito, dê uma olhada, pois o seu cão poderá estar se aproximando deles.

Após algumas horas, se a busca for infrutífera:

- Tire cópias xerográficas da "descrição de características" do cão e entregue às pessoas que você acredita que podem ajudá-lo.
- Procure as Clínicas Veterinárias e forneça os dados completos do cão. Mostre fotografia. Forneça informações sobre a sua saúde e se possui algum mal crônico.
- Procure a Sociedade Protetora dos Animais e forneça cópia da folha de "descrição de características" .
- Se o município possui serviço de apreensão de animais ou canil, visite-os, se possível, diariamente.
- Anuncie nas rádios e jornais.
- Distribua aos amigos e colegas a "descrição de características".
- Uma providência que tem dado bom resultado na cidade de São Paulo é a colocação de faixas na rua (esquinas movimentadas). Nelas são fornecidos dados do animal e telefones para contato.

Para finalizar, desejamos transmitir mais cinco conselhos que julgamos importantes:

1º) Divulgue intensamente a perda de seu cão, oferecendo sempre boa RECOMPENSA.

2º) Seja persistente. Prepare uma lista de pessoas e instituições que você julga poder ajudá-lo e que devem ser contatados diariamente ou algumas vezes por semana. Demonstre a todos que seu cão é importante para você.

3ª) Não desista até encontrar seu cão! A esperança é a última que morre.

4ª ) Cuidado com alarmes falsos ou chamados "troles". Existem pessoas inescrupulosas. Não vá à noite ou em lugares desertos encontrar alguém que diz estar com seu cão. Pode ser uma cilada. O seu endereço também não deve ser divulgado, algum "amigo do alheio" pode ficar sabendo que você está sem "seu guarda".

5ª) Encontrando o seu cão, procure comunicar, pelo menos, às pessoas e instituições constantes de sua lista. Lembre-se! Este comportamento não deixa de ser uma forma de reconhecimento e agradecimento para com aqueles que estiveram alerta e tentaram ajudá-lo a reencontrar o seu cão.

(Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário).

Leia o artigo do Autor:

**PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA**

[http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo\\_20\\_cesaho.PDF](http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF)



**CESAHO**

[http://www.cesaho.com.br/biblioteca\\_virtual/livro.aspx?l=21](http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/livro.aspx?l=21)

Inserido em 16/11/2008

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>